



PROJETO ANDRÉ LUIZ

E A VIDA CONTINUA...

Autor Espiritual: André Luiz
Psicografia: Francisco Cândido Xavier

Guia de Estudos

“Nenhuma construção digna se efetua sem a cooperação do serviço e do tempo, uma vez que a precipitação ou a violência não constam dos Planos Divinos que supervisionam o Universo.” – Emmanuel

01 – ENCONTRO INESPERADO

- 01 – No segundo ano após o enlace, Evelina engravida, e junto com a gravidez, descobre sérios problemas nos rins e no coração. Por não ser possível levar a gestação a diante, qual foi a orientação dos ginecologistas para este caso?
- 02 – Evelina padecia de crises terríveis de opressão, com muitos sintomas. No ápice da angústia, admitia-se prestes a morrer. Conforme o texto, o que mais intensificava essas crises em Evelina?
- 03 – Evelina passou dois anos consultando diversos especialistas em busca de um diagnóstico para seu caso, até que finalmente obteve uma resposta: seria necessária uma delicada operação cirúrgica. No entanto, no íntimo, qual era a intuição da jovem senhora?
- 04 – O que a senhora Serpa tinha em comum com o Sr. Ernesto Fantini?

02 – NA PORTA DA INTIMIDADE

- 01 – Ernesto em diálogo com Evelina, ao ver uma charrete, recorda dos seus estudos sobre espiritismo, onde o escritor compreende a criatura humana como um ternário (relativo a três), semelhante ao carro, o cavalo e o condutor - os três juntos em serviço. Conforme a analogia proposta, comente sobre cada uma das reflexões:
- a) O carro equivale ao corpo físico;
 - b) O animal pode ser comparado ao corpo espiritual;
 - c) O cocheiro simboliza, em suma, o nosso próprio espírito;
- 02 – Enquanto dormimos o corpo físico repousa, certo!? E o que acontece com o Espírito?
- 03 – Por qual motivo o Sr. Fantini optou por estudar o espiritismo?

03 – AJUSTE AMIGO

- 01 – Dialoguem com o grupo, quanto a reflexão do Senhor Fantini:
- “A senhora já notou que as ideias e as palavras são filhas das circunstâncias? Imagine se nos víssemos hoje em plenitude da força física, robustos e bem apessoados, num encontro social, num baile por exemplo... Qualquer conceito, em torno dos assuntos que nos aproximam agora um do outro, seria imediatamente banido de nossas cogitações.”*
- 02 – Comentem a lição abaixo:
- “— A moléstia aflitiva nos dá direito de entretecer novos recursos e novas interpretações, ao redor da vida e da morte, e, na esfera das novas conclusões que temos à frente, admito que a existência não acaba no túmulo.”*

04 – RENOVAÇÃO

- 01 – De que maneira o capítulo evidencia a importância do autoconhecimento?
- 02 – O título "Renovação" é bastante simbólico. Como esse tema se manifesta na experiência dos personagens do livro?
- 03 – Qual a relação entre sofrimento e aprendizado que se apresenta neste capítulo?





04 – Como a nova perspectiva de vida (após a morte física), influencia a forma como os personagens passam a compreender seus erros do passado?

05 – REENCONTRO

01 – Como Evelina percebe a realidade ao despertar no ambiente espiritual?

02 – Quais elementos do ambiente indicavam que Evelina já não estavam mais no plano físico?

03 – Evelina sentiu alguma dor ao despertar no plano espiritual? O que exatamente sentiu?

04 – Qual a orientação da Irmã Isa – a enfermeira espiritual, para Evelina Serpa?

05 – Comente a seguinte orientação dada pelo Médico Espiritual à Evelina:

“Gesticulando carinhosamente, qual se sossegasse uma filha, aclarou:

— A senhora está melhor, muito melhor; entretanto, ainda sob rigorosa assistência de ordem mental. Em se ligando a quaisquer agentes suscetíveis de induzi-la a recordações muito ativas da moléstia que sofreu, é provável que todos os sintomas reapareçam. Pense nisso. Não lhe convém, por agora, recolocar-se entre os seus.”

06 – Ao compreender a orientação recebida, Evelina solicita ao médico permissão para ler algo que trouxesse ensinamentos de Cristo. Qual livro lhe foi ofertado?

07 – Como o pensamento influencia o estado emocional e físico dos Espíritos, segundo o capítulo?

08 – O que fez o médico para reestabelecer a calma e alívio em Evelina?

09 – Evelina entrou em sono profundo e despertou muitas horas depois com desejo de alimentar-se. O que lhe foi servido?

10 – Como foi o reencontro de Evelina e Ernesto Fantini?

06 – ENTENDIMENTO FRATERNAL

01 – Como é descrito o ambiente onde Evelina e Ernesto se encontram?

02 – Quais sensações e percepções Evelina e Ernesto tem desse novo lugar? Eles se sentem seguros, confusos, acolhidos...

03 – Que elementos do ambiente indicam que ambos estão passando por um processo de adaptação à nova realidade espiritual?

04 – Comente a seguinte percepção de Ernesto:

“... Os médicos e enfermeiros que nos rodeiam estão plenamente justificados, quanto ao propósito de resguardar-nos contra quaisquer tipos de preocupação com a vida exterior. O menor vinco de aflição na tela mental de nossas impressões do momento, assim penso, nos traria talvez grande prejuízo às emoções e ideias, qual ocorre à pequena distorção que desfigura a simetria das ondas elétricas.

05 – Uma jovem, próxima a Evelina e Ernesto, é acometida por um acesso de histeria e se lança ao chão, em grande desespero.

a) Que recursos são utilizados para acalmá-la?

b) O que isso demonstra sobre o trabalho dos benfeitores espirituais?

06 – Comente a reação de Fantini e Evelina sobre a possibilidade de estarem ‘mortos’?

“... Sabe onde estamos? Em que instituto?

— A senhora não sabe?

— E o senhor? — Nada sabemos — comunicou Fantini, cortês.

— Pois alguém já me disse que estamos todos mortos, que já não somos habitantes da Terra... Fantini sacou o lenço do bolso para enxugar o suor que passou a escorrer lhe abundantemente da testa, enquanto Evelina cambaleou, prestes a desfalecer.”

07 – INFORMAÇÕES DE ALZIRA

01 – Quem é Alzira e qual a importância de suas informações para Ernesto e Evelina?

02 – Alzira pede um tônico, um refrigerante de sabor maçã para os três. Quais benefícios a bebida proporciona?

03 – Em que local Ernesto acreditava estar?





PROJETO ANDRÉ LUIZ

- 04 – Como os dois amigos se percebiam e se sentiam naquele lugar?
- 05 – Alzira aos poucos vai informando Ernesto e Evelina sobre o local, como sendo uma cidade relativamente grande, algo em torno de 100 mil habitantes e com boa administração. Como reagem os dois com as notícias?
- 06 – Como Alzira descreve a cidade?
- 08 – De que maneira as informações de Alzira alteram o estado emocional de Evelina?
- 09 – Alzira relata que recebeu permissão para visitar a casa de uma família que não conhecia, marcando sua primeira saída da instituição. Como ela descreve essa experiência?
- a) Em que contexto Alzira realiza essa visita e qual o seu estado de espírito naquele momento?
 - b) Que lições sobre esperança e desapego podemos extrair desse episódio?
 - c) Como Alzira reage com o comentário de Corina: “- *Minha mãe virá da Terra.*” O que essa reação revela sobre suas expectativas?
- 10 – Por que Alzira não se afinava com as histórias de *clarividência e reencarnação*?
- 11 – Segundo informações que Alzira tivera, como eram os padres daquele local? Se restringiam somente ao serviço da fé?

08 – ENCONTRO DE CULTURA

- 01 – A senhora Tamburini, pede a Ernesto e Evelina, para que eles mesmo estudassem em si, as mudanças ocorridas, como a extrema leveza de que se viam possuídos, a agilidade do corpo sutil, as ideias que esguichavam no cérebro... Comentem com o grupo sobre essas transformações e o que elas revelam sobre a nova realidade que estão vivenciando:
- 02 – Proponha uma reflexão sobre a comunicação no plano espiritual e a relação entre *sentimento e afinidade*.
“Bastava maior grau de afinidade, entre as pessoas, para que se entendessem harmoniosamente, em derredor dos assuntos mais complexos, com o mínimo de palavras.”
“Noto que os meus sentimentos sobem do coração para o cérebro, à maneira das águas de um manancial profundo ao jorro da fonte...”
- 03 – Como Evelina descreve ao Sr. Fantini o processo de integração entre suas emoções, pensamentos e palavras no plano espiritual?
- 04 – Os dois amigos discutem (abaixo) a semelhança entre o mundo físico e o espiritual:
“— Seria este o Mundo Espiritual se a matéria e a natureza estão presentes em tudo, segundo as conhecemos?”
a) Como essa observação revela a continuidade da vida e a importância da renovação mental para perceber as diferenças sutis entre os planos?
- 05 – Os três amigos participam de um encontro de cultura espiritual. O orientador informa que seria uma aula dialogada. Qual foi o tema da aula?
- 06 – O professor menciona que havia, na época, cerca de 3 bilhões de encarnados na Terra. Pesquisem: Quantas pessoas habitam atualmente a Terra?
- 07 – Qual o nome do Ponto da esfera celeste que se localiza na vertical do observador, sobre a sua cabeça?
- 08 – Qual o nome do Ponto de esfera celeste que se localiza na vertical do observador, diretamente sob seus pés?
- 09 – De acordo com o texto, como entender que a matéria é transitória, constituída de partículas elementares, e que sua essência se revela como energia e luz?
- 10 – Reflita com o grupo a fala do professor:
“De que maneira dogmatizar afirmativas sobre causas, processos, acrisolamento e finalidade de nossa existência terrestre pelos acanhados recursos dos sentidos comuns?”
- 11 – Conforme o professor, a vida na Terra deve ser interpretada como um trabalho especial para o espírito. Reflitam por que e qual o papel da experiência física para a evolução do espírito.
- 12 – Quantas vezes o espírito reencarna no mundo físico? Qual o objetivo das múltiplas reencarnações?
- 13 – As Leis de Deus se manifestam claras e magnânimas em todos os campos da vida física. E após a morte?
- 14 – Com qual objetivo o professor inicia a abordagem sobre a vida após a morte?





PROJETO ANDRÉ LUIZ

15 – Evelina faz a seguinte pergunta: “– Irmão Claudio, todas as pessoas registrarão sensações iguais entre si, depois da morte?” – Qual foi a resposta do professor?

16 – O que a afirmação abaixo, nos ensina sobre a importância do esforço pessoal no progresso do espírito?

“Ninguém pode conhecer o que não estuda, nem reter qualidades que não adquiriu.”

17 – Como ficaram Ernesto e Evelina após a aula do professor Cláudio?

09 – IRMÃO CLAUDIO

01 – Qual foi a primeira impressão de Ernesto e Evelina ao serem recepcionados pelo Irmão Cláudio?

02 – Que características espirituais e comportamentais do Irmão Cláudio demonstra sua elevação moral e preparo para orientar os recém-desencarnados?

03 – Quais valores o Irmão Cláudio transmite, ainda que de forma indireta, por meio de sua postura e palavras?

a) Qual a importância desse aprendizado para o servidor da Casa Espírita?

04 – Por que André Luiz destaca a importância do contato com instrutores espirituais como o Irmão Cláudio, após o desencarne?

05 – Qual a importância da escuta atenta e humildade por parte dos aprendizes espirituais, conforme demonstrado por Evelina e Ernesto?

06 – Por que Evelina se mostrava mais resistente a sua nova realidade como desencarnada?

07 – O que representa o "acolhimento fraterno" nesse capítulo, e como ele é apresentado por Irmão Cláudio?

08 – O que é matéria densa conforme a explicação do professor?

09 – Proponha reflexões a partir da lição abaixo:

“O mundo terrestre é aquilo que o pensamento do homem faz dele. Aqui, é a mesma coisa. A matéria se resume a energia. Cá e lá, o que se vê é a projeção temporária de nossas criações mentais...”

10 – Por que não é fácil padronizar as situações dos espíritos desencarnados?

11 – Todos nós somos filhos de Deus. E todos recebemos atenção e providência semelhante do ponto de vista do amor com que somos envolvidos na Criação?

12 – De que forma os desencarnados chegam no plano espiritual?

13 – Comente as lições preciosas abaixo:

“(...) esses lugares não são infelizes, de vez que infelizes são os irmãos que os povoam... Os jardins e pomares que enriqueçam um manicômio deixarão de ser jardins e pomares, por que existam enfermos a desfrutar-lhes as emanções nutritivas?”

“Isso acontece aqui também. Ladeando (contornando) o nosso vilarejo, temos vasto território, empregado no asilo a irmãos desajustados, aos milhares, mantidos e vigiados por muitas organizações de beneficência, que trabalham no socorro fraternal.

14 – Conforme o professor, os edifícios no plano físico nascem do pensamento que os esculpe e da matéria conforme o projeto. E no plano espiritual?

15 – De que forma este capítulo nos convida a refletir sobre nosso preparo íntimo para a vida após a morte?

16 – Evelina expressa o desejo de se confessar com um padre católico. O que diz Irmão Claudio sobre o assunto?

17 – Por qual motivo os sacerdotes não a ouviam em confissão de natureza religiosa, encaminhando-a, em vez disso, a um Instituto de Psiquiatria Protetora?

18. Há alguma fala do Irmão Cláudio que você destacaria como especialmente consoladora ou esclarecedora? Qual e por quê?

19. Que sentimentos predominam ao final do encontro entre Evelina, Ernesto e Irmão Cláudio?

10 – EVELINA SERPA

01 – O que é o Instituto de Proteção Espiritual?

02 – Como o Instituto é descrito em suas características e propósitos?

03 – Qual é o objetivo das conversações realizadas no Instituto?

04 – Qual a primeira pergunta que Evelina faz a um Instrutor Ribas?





PROJETO ANDRÉ LUIZ

- 05** – Segundo o Instrutor Ribas, por que Evelina se sentia tão inadaptada no plano espiritual?
- 06** – Como Evelina reage ao perceber que na vida física não havia compreendido nem seguido os exemplos de Jesus?
- 07** – Generoso, o instrutor deixa que Evelina acalme o pranto e fala comovido:
“- A depressão momentânea lhe faz bem. A dor moral nos mede a noção de responsabilidade. Seu sofrimento de espírito, ao recordar-se do Senhor Jesus, evidencia a sua confiança nele.”
- Comente com o grupo o significado espiritual e moral dessa lição.
- 08** – Ao recordar sua vida terrena, especialmente o casamento e a traição do marido, o instrutor pergunta se ela chegou a desculpar o esposo infiel e a compadecer-se da rival.
- a) O que Evelina responde?
 - b) O que a história de Evelina nos ensina sobre a importância do perdão nas relações humanas?

11 – ERNESTO FANTINI

- 01** – Qual foi a reação de Ernesto ao tomar consciência de que havia desencarnado? Como ele expressa seus sentimentos diante dessa nova realidade durante o diálogo com o Instrutor?
- 02** – Dialogue com o grupo sobre o processo reencarnatório e seus objetivos, conforme a descrição do Instrutor a Fantini:
- 03** – Segundo o Instrutor, ao reencarnarmos, os sete primeiros anos de vida se dão em estado de semi-inconsciência, sob a influência fluídica dos pais. Como o grupo entendeu essa informação?
- 04** – Quais são os efeitos ou benefícios espirituais resultantes das experiências vividas e assimiladas durante uma nova encarnação?
- 05** – Conforme o texto é natural que, após a desencarnação, a memória profunda ainda esteja *trancada nos porões do ser*. Em algum momento recuperamos o domínio de nossas lembranças? De que forma isso acontece?
- 06** – O que o grupo compreendeu sobre a orientação do Instrutor a respeito dos sinais morfológicos?
- 07** – Fantini comenta que soube de espíritos que permaneceram por anos atormentados em zonas inferiores, antes de conquistarem a lucidez e a tranquilidade. Porque isso não aconteceu com ele, já que carregava consigo a culpa. Qual foi a explicação do Instrutor? Comente.
- 08** – De que forma a Divina Providência governa nossas vidas?
- 09** – Quem é o responsável por nossa punição?
- 10** – Como funciona a Justiça Eterna, segundo o Instrutor?
- 11** – Como o Instrutor Ribas define o conceito de “Inferno”?
- 12** – Comente a seguinte lição do texto:
“Na esfera física, muitas vezes ouvimos a afirmativa de que é preciso coragem para ver os mortos e ouvi-los!... A situação aqui não é diferente, em relação aos chamados vivos.”
- 13** – É correto afirmar que, após a desencarnação, passamos por cursos preparatórios de entendimento, a fim de rever os vivos e escutá-los, sem danos para eles e para nós?
- 14** – Por que Fantini carregava uma intranquilidade perturbadora em seu espírito?
- 15** – Quando encarnado, Fantini atirou para acertar num suposto inimigo. Como esse ato impactou sua vida posteriormente?
- 16** – O que Fantini esperava encontrar depois da morte, em razão da culpa que o atormentava?

12 – JULGAMENTO E AMOR

- 01** – Após algumas semanas no hospital, Ernesto e Evelina mostram-se menos desorientados e mais integrados à nova realidade. O que essa mudança revela sobre o processo de adaptação espiritual após o desencarne?
- 02** – Como a estrutura dos pavilhões de convalescentes contribui para o reequilíbrio emocional e espiritual dos recém-desencarnados?





PROJETO ANDRÉ LUIZ

03 - Ambos recebem permissão para circular na cidade, mas ainda não podem visitar os arredores. Que lições podemos extrair sobre os limites de movimentação no plano espiritual e sua relação com o merecimento e preparo do espírito?

04 - Ernesto e Evelina sentem necessidade de trabalhar, mas são aconselhados a aguardar. Por que a espiritualidade superior exige preparo antes da retomada das atividades?

05 - Durante o caminho ao templo, Evelina mergulha em recordações do culto religioso na Terra. O que esse momento revela sobre os vínculos espirituais com a fé e os sentimentos que ainda ligam o espírito à vida terrena?

06 - O templo espiritual é descrito como um espaço leve, sem ornamentos tradicionais, mas profundamente tocante. O que essa simplicidade e beleza refletem para o grupo sobre a religiosidade?

07 - Qual o tema da pregação no templo religioso?

08 - O ministro inicia a pregação com a leitura do Novo Testamento em Mateus 7:1-4 — “*Não julgueis para não serdes julgados...*” Por que essa passagem é tão significativa para os espíritos presentes?

09 - O orador espiritual afirma que o único julgamento verdadeiro é o autoexame, à luz da consciência. Como a desencarnação desmascara o espírito e revela a verdade interior?

a) Por que, segundo o pregador, não há mais lugar para disfarces nem simulações após a morte?

10 - Na afirmativa: “*A Divina Providência não pergunta o que fostes...*”, o ministro dirige perguntas diretas a diferentes perfis de espíritos (ricos, pobres, jovens, idosos, sábios...), destacando suas responsabilidades espirituais. Que tipo de consciência moral e autocrítica ele busca despertar nos ouvintes ao propor esse exercício de autoanálise?

a) Como essas perguntas nos convidam a refletir sobre o uso do tempo, dos talentos e das oportunidades concedidas durante a vida física?

11 - Quais emoções Evelina experimenta com a preleção do Ministro e o que esse sentimento nos revela sobre o processo de cura espiritual pelo amor e pela fé?

13 – TAREFAS NOVAS

01 - O que motivou Ernesto e Evelina a solicitarem participação na caravana socorrista?

02 - Qual era o objetivo da caravana socorrista ao se dirigir ao lar de Ambrósio e Priscila, e qual a importância da função que esse casal desempenhava na região fronteiriça do vale de sofrimento?

03 - Por que os espíritos da caravana utilizam engenhos voadores para atravessar certas regiões umbralinas, mesmo possuindo a capacidade de voitar?

04 - Como é descrito o Vale Umbralino em que vivem os espíritos em desequilíbrio?

05 - Qual é a origem do ambiente sombrio dessa região, segundo o Irmão Cláudio?

06 - Que lição moral podemos extrair da comparação entre o “ambiente criado por pensamentos” e as consequências das escolhas humanas?

07 - Ernesto pergunta, porque Deus permite a formação desses, quistos gigantescos de perturbação e desordem. Qual foi a resposta do Irmão Claudio?

08 - Segundo o Irmão Cláudio, Deus concede a cada criatura o direito de escolher livremente o próprio caminho evolutivo, respeitando sua individualidade. No entanto, Ele faz uma única exigência com rigor. Qual é essa exigência? Explique:

09 - Por que muitos espíritos acabam se refugiando no “vale de sombras” após a desencarnação, mesmo tendo passado por cidades de recuperação?

10 - Por quê milhares de espíritos que vivem no “vale de sombras” não se aceitam como são?

11 - O capítulo destaca a influência da força mental na formação dos ambientes espirituais.

a) Como o grupo compreende o poder do pensamento nas regiões umbralinas?

b) O que essa compreensão nos ensina sobre a responsabilidade espiritual de cada ser?

12 - Como o Irmão Cláudio se refere aos espíritos “pervertidos” que habitam as zonas sombrias?





13 – Muitos espíritos queridos, permanecem nas regiões sombrias por amor e devoção. Assumem silenciosamente a missão de ajudar entes queridos que ainda se mantêm no erro. Tem como objetivo guiá-los ao reequilíbrio e prepará-los para futuras reencarnações.

- a) O que essa realidade desperta em você sobre o valor do amor, do sacrifício e da compaixão?
- b) Que poder tem esse gesto de compaixão na vida dos irmãos que habitam as regiões sombrias?

14 – Refletindo sobre o contraste entre a vibração elevada da equipe e o distúrbio causado pelas entidades inferiores. O que isso nos ensina sobre o papel da prece, do equilíbrio emocional e da sintonia mental?

14 – NOVOS RUMOS

01 – Quanto ao reencontro entre Evelina Serpa e Túlio Mancini, analise:

- a) O estado de perturbação emocional e espiritual de Túlio;
- b) O espanto de Evelina diante da circunstância inesperada;
- c) A atuação da equipe espiritual diante da complexidade da situação vivida.

02 – O que revela a reação inicial de Ernesto diante do reencontro entre Evelina e Túlio? Que valores morais ele demonstra ao lidar com a situação?

03 – Apesar de estar desencarnado, Túlio se mantém preso a quais sentimentos e ilusões? Que consequências essa postura traz ao seu estado espiritual?

04 – Ao perceber que Túlio não cometeu suicídio, mas foi vítima de um crime, como Evelina e Ernesto reagem intimamente a essa revelação?

05 – Durante o diálogo entre Evelina e Túlio no jardim, que conflitos internos surgem nela? Como ela lida com os sentimentos antigos em contraste com os valores adquiridos?

06 – Comente sobre o desequilíbrio que Túlio demonstra ao tentar forçar um envolvimento com Evelina e como ela se sentiu diante dessa situação.

07 – Podemos considerar o comportamento de Túlio como obsessão, ilusão amorosa, apego ao passado? Comente:

08 – Qual a importância da consciência moral, da disciplina, da oração nos momentos de provação?

09 – Reflita sobre a fala (abaixo) de Evelina, e o que ela nos ensina sobre autocontrole, responsabilidade e evolução espiritual?

“Não acredita você, porém, que a disciplina é a melhor maneira de educar-nos e dignificar os nossos sentimentos?”

10 – O socorro espiritual chega em resposta à oração de Evelina. O que esse desfecho ensina sobre a assistência dos benfeitores espirituais nos momentos de crise?

15 – MOMENTOS DE ANÁLISE

01 – A partir do diálogo entre Evelina e o Instrutor Ribas, analise o conflito vivido por ela ao se ver a sós com Túlio.

02 – Por que é importante a vigilância dos sentimentos e pensamentos mesmo após o desencarne?

03 – Comente a lição do Instrutor:

“Somos Espíritos endividados, perante as Leis Divinas, e estamos situados na faixa de expressiva transição, a transição do amor narcisista para o amor desinteressado. Temos teorias de santificação para o sentimento, mas, na essência, somos, na prática, simples iniciantes.”

04 – Conforme o Instrutor, por que Evelina, enquanto encarnada, atraiu para o próprio ventre materno o espírito sofredor de um irmão suicida?

05 – Comente a importante lição abaixo:

“— Deus não nos condena nem nos absolve. O Amor Universal está sempre pronto a soerguer-nos, instruir-nos, burilar-nos, elevar-nos, santificar nos. O destino é a soma de nossos próprios atos, com resultados certos.”





06 – Conforme o Instrutor, Evelina estava em condições de prosseguir no trabalho restaurador. De que forma ele a orienta a ajudar Túlio Mancini?

16 – TRABALHO RENOVADOR

01 – Qual era o objetivo do ingresso de Evelina e Ernesto no colégio para o estudo das ciências do espírito?

02 – Qual a importância da preparação moral e intelectual no auxílio a espíritos em sofrimento?

03 – Por que era necessário manter Túlio recluso em um ambiente à base de material isolante?

04 – Por que Túlio demonstrava resistência à própria recuperação espiritual, mesmo diante dos *diálogos terapêuticos* e do apoio de Evelina?

05 – De que forma Evelina enfrentou o desafio entre suas emoções pessoais e a missão espiritual de amparar Túlio? Como ela procurou se posicionar diante desta situação?

06 – Como se encontrava Túlio após seis meses de cuidado, atenção e doutrinação espiritual dedicados ao seu reequilíbrio?

07 – Conforme o texto o que é “*miniaturização*”?

08 – Por que a reencarnação foi indicada como caminho para Túlio Mancini?

17 – ASSUNTOS DO CORAÇÃO

01 – Quantos meses Evelina e Fantini já estavam auxiliando Túlio quando decidiram procurar o Instrutor Ribas?

02 – Qual o principal motivo que levou Evelina e Fantini a pedirem essa conversa?

03 – Qual era o estado emocional de Ernesto em relação à esposa e à filha?

04 – O que Evelina revela sobre sua atração por Mancini e sua ligação com Caio?

05 – Que estímulo Evelina diz precisar para suportar e tolerar Túlio em sua tarefa assistencial?

06 – Qual a diferença que Evelina faz entre Deus como fonte suprema e a necessidade de apoio humano no cotidiano?

07 – O que significa, para Evelina, “escorar o espírito” e como isso se relaciona com sua busca de paz interior?

08 – Ao questionar se Caio é seu “amor absoluto”, que ideia de amor idealizado Evelina revela?

09 – O que Ribas quer dizer com “Todos nos destinamos ao Amor Eterno”?

10 – Por que Ribas compara a busca do amor ideal à procura de ouro ou diamante?

11 – Como o grupo entendeu as frases “peneirar o cascalho” ou “mergulhar as mãos no barro do mundo” no contexto espiritual?

12 – De que forma a pessoa amada se torna “o espelho de nossos próprios sonhos”?

13 – Quais sentimentos negativos Ribas cita como possíveis resultados de decepções amorosas?

14 – O que Fantini entende por “caminhar pelas vias da afinidade, de afeição em afeição”?

15 – Como Ribas amplia o conceito de afeição para além da relação sexual e conjugal?

16 – O que Ribas chama de “uniões de suplício”?

17 – Como a reencarnação é utilizada para explicar casamentos infelizes ou desafiadores?

18 – Segundo Ribas, qual é o destino de quem “lesou o ajuste” no casamento?

19 – Segundo Ribas, em que condições um casamento interrompido pela morte pode ser reatado no plano espiritual?

20 – Por que a senhora Serpa demonstra tanta confiança no marido? Que traço de caráter isso revela?

21 – Ao responder a ela, por que Ribas afirma que sua fé é “um retrato de sua sinceridade”?

22 – Como Ribas orienta Fantini caso a esposa não o espere na vida espiritual?

23 – De que forma um casal continua vinculado, mesmo após a desencarnação?

24 – Como Ribas esclarece a reencarnação como período de escola?

25 – Como Ribas explica a limitação humana em medir a fidelidade ou a necessidade do outro?





PROJETO ANDRÉ LUIZ

26 – O que ele quer dizer com “nosso coração é que pulsa nesse alguém”?

27 – Que lição sobre o amor espiritual e a confiança na providência divina podemos extrair deste capítulo?

18 – O RETORNO

01 – Quanto tempo Evelina e Fantini aguardaram até obter permissão para visitar seus familiares na Terra?

02 – Qual é o sentido da recomendação de Ribas: “portem-se na base do novo entendimento”?

03 – Em caso de necessidade de auxílio durante a visita, qual procedimento Evelina e Fantini deveriam adotar?

04 – Ao descrever a chegada à cidade, como André Luiz retrata o vínculo afetivo de Evelina e Ernesto com São Paulo?

05 – Qual foi a preocupação principal de Evelina antes de “reencontrar” o esposo?

06 – Quais sentimentos conflitantes começaram a surgir em Evelina à medida que se aproximava do antigo lar?

07 – Que ligação Ernesto fez entre as lições que ambos deram a Túlio Mancini e as orientações que o Instrutor Ribas lhes transmitiu?

08 – Segundo Ernesto, qual teria sido o objetivo do Instrutor Ribas ao conversar com eles “de maneira exaustiva” sobre *amor, casamento, serviço e espiritualidade*?

09 – Por que Evelina pediu um momento de descanso?

10 – Por que ela não queria permanecer sozinha ao chegar à casa?

11 – Quais emoções e conflitos interiores surgiram em Evelina ao se deparar com a presença de Caio e da nova companheira?

12 – Como o desapego afetivo se manifestou na reação de Evelina perante o relacionamento atual de Caio?

13 – Qual foi a importância da prece e da humildade no processo de autodomínio e serenidade?

14 – Qual episódio ilustra a dificuldade de lidar com o desapego e a superação da posse afetiva?

15 – De que maneira as atitudes de Vera estimulam Evelina a refletir sobre desapego, tolerância e a felicidade alheia?

16 – Quais foram os conselhos de Fantini buscando incentivar Evelina a refletir sobre perdão e abnegação?

17 – Como a possibilidade de Vera assumir o papel de mãe para Túlio, transforma a perspectiva de Evelina sobre o **amor e a compaixão**?

18 – Qual a relação de Fantini com a jovem Vera?

19 – Qual ensinamento ou reflexão apresentada neste capítulo mais contribuiu para o seu crescimento espiritual e emocional?

19 – REVISÕES DA VIDA

01 – Como Evelina demonstrou empatia e apoio diante do sofrimento de Fantini?

02 – O que a atitude de Evelina revela sobre a importância da fraternidade entre seres que compartilham experiências difíceis?

03 – O que a indiferença de Caio pela memória de Evelina revela sobre sua postura espiritual e emocional?

04 – O que a hesitação de Caio em ter filhos revela sobre sua compreensão das responsabilidades espirituais na família e na paternidade?

05 – Como a distância emocional do pai afetou Vera e que lições nos ensina sobre a importância do amor e da presença dos pais na vida dos filhos?

06 – Como o arrependimento de Fantini ao ouvir sua filha representa uma revisão de vida e um chamado à responsabilidade espiritual como pai?

07 – Que lições nos traz a postura distante do pai e da mãe de Vera e a importância do amor e da ternura na educação dos filhos?

09 – Como a presença do espírito de Dedé junto a Elisa revela os efeitos duradouros do ódio e da violência sobre os encarnados e desencarnados?





PROJETO ANDRÉ LUIZ

10 – Como Fantini lida com a revelação de que a filha é rival de Evelina e que a esposa sofre a influência espiritual (obsessão) de um inimigo?

11 – O que nos ensina a perturbação de Elisa sobre a influência de obsessores e do desequilíbrio emocional?

20 – TRAMA DESVENDADA

01 – Quem é Desidério dos Santos e de que forma ele se manifesta para Ernesto Fantini?

02 – Quem realmente atirou em Desidério durante a caçada, segundo a narrativa?

03 – Qual a ligação de Elisa, esposa de Fantini, com Desidério?

a) Como essa relação influencia a obsessão espiritual dele após a desencarnação?

04 – Por que Desidério insiste em mostrar a Fantini as consequências de suas ações?

05 – Qual a ligação entre Evelina e Desidério?

06 – De que modo a revelação que Evelina é filha de Desidério intensifica o sofrimento e a culpa em Fantini?

07 – O que o capítulo ensina sobre a lei de causa e efeito nas relações humanas e espirituais?

08 – Que ensinamentos podemos extrair do contraste entre a arrogância do passado de Fantini e sua postura de humildade ao ajoelhar-se diante de Desidério, pedindo perdão?

09 – Em que sentido a vingança de Desidério se transforma em oportunidade de aprendizado para ambos?

10 – Como compreender, à luz do Espiritismo, que o perdão e a reparação são caminhos inevitáveis, para a libertação da consciência?

21 – RETORNO AO PASSADO

01 – Quais fatores foram decisivos para que Fantini conseguisse recuperar seu autocontrole?

02 – Como Evelina reagiu ao ver Fantini em estado de abatimento?

03 – De que maneira o exemplo de Evelina nos ensina a lidar com os dramas familiares sem julgamentos, mas com compaixão?

04 – Comente a lição:

*“Sem dúvida, somos uma família só, perante a Divina Providência, e estamos todos interligados, com o **dever da assistência mútua**. A evolução é a nossa lenta caminhada de retorno para Deus. Os que **mais amam vão à frente**, traçando caminho aos seus irmãos.”*

05 – Como foi o reencontro de Evelina (espírito) com sua mãe Brígida?

06 – Como reagiu dona Brígida com a presença espiritual de sua filha Evelina?

07 – Como o reencontro de Evelina com sua mãe revela a importância do vínculo espiritual entre encarnados e desencarnados?

08 – Por que Evelina inspira em dona Brígida o amor e o desejo de adotar um filho, reforçando laços de carinho e continuidade familiar?

09 – Que paralelos podemos fazer entre o desejo de Brígida de acolher um filho e a necessidade de abrir espaço em nossa vida para novas oportunidades de reparação e amor?

22 – BASES DE NOVO PORVIR

01 – Como o instrutor Ribas avaliou o progresso espiritual de Túlio Mancini e quais orientações foram dadas em relação ao seu acompanhamento?

02 – Quais tarefas foram atribuídas a Evelina e a Ernesto?

03 – Por que Evelina não pôde visitar seu pai (Desidério) de imediato?

04 – De que forma Ribas explicou a necessidade de paciência e momento oportuno para o reencontro entre pai e filha?

05 – Como estava a situação de Elisa revelada pelo instrutor?





PROJETO ANDRÉ LUIZ

- 06 – Por que Ribas aconselhou Ernesto e Evelina a compreender as atitudes de Caio Serpa e evitar julgamentos?
- 07 – De que maneira a Lei de Causa e Efeito foi evidenciada no destino de Caio Serpa em relação a Túlio Mancini?
- 08 – Por que Ribas orienta a abster-se de classificar Caio como ladrão e malfeitor?
- 09 – Comente a reflexão:

“O mentor, sereno, clareou o assunto:

— Supondo senhorear largos créditos, Caio apenas assume largas dívidas, perante as Divinas Leis. Retendo os patrimônios materiais de Elisa e Vera, experimentará, instintivamente, a fome de ação para enriquecer-se cada vez mais. Apaixonar-se-à pelo dinheiro e tão cedo se sentirá saciado. Ao invés de aproveitar as alegrias da vida simples, andará distante da verdadeira felicidade, escravizado que ficará, por muito tempo, à ambição de ganhar e ganhar, amontoar e amontoar...”

- 10 – Qual foi o planejamento traçado para o renascimento de Elisa após a desencarnação?
- 11 – Ribas explicou que Amâncio Terra poderia ter sua vida física prorrogada por meio de uma moratória. De que forma essa extensão serviria à sua evolução espiritual e à reparação de débitos passados?
 - a) Comente com o grupo, se todos tinham o conhecimento da possibilidade da “prorrogação” da vida corpórea por intervenção dos benfeitores espirituais:
- 12 – De que forma a Justiça Divina organizará o reencontro de Elisa e Desidério em futura reencarnação?
- 13 – Que revelações foram feitas a respeito do futuro de Amâncio Terra e de sua ligação com Desidério?
- 14 – Que tarefa de longo prazo (30 anos) Ribas confiou a Ernesto e Evelina?
- 15 – Proponha uma reflexão com o grupo, sobre a missão de Ernesto e Evelina como “guias espirituais” dentro do plano apresentado por Ribas, e qual a importância na execução desse programa de auxílio e reparação?
- 16 – Qual lição apresentada neste capítulo você sente que mais contribuiu para o seu crescimento interior?

23 – ERNESTO EM SERVIÇO

- 01 – De que maneira você compreende os desafios vividos por Ernesto em seu esforço de auxiliar Elisa, e a perseguição de Desidério?
- 02 – Segundo Ribas, por que os espíritos revoltados encontram facilidades em apontar nossas falhas?
- 03 – O que o grupo entende com a afirmativa de Ribas: *“Usamos rótulos, sem atender às obrigações que eles nos indicam.”*
- 04 – Na perspectiva de Ribas, o que significa ser um ‘marido-legenda’, ‘pai-legenda’ ou ‘filho-legenda’?
- 05 – Quais riscos corremos quando vivemos apenas de aparências e rótulos, sem mergulhar na essência das nossas obrigações?
- 06 – O Instrutor aconselha Fantini a ouvir as críticas dos opositores e usar a humildade como chave. Como a humildade pode auxiliar na resolução de conflitos e no aprendizado interior?
- 07 – Como podemos interpretar a resistência de Elisa diante da recusa de Serpa em permitir que ela veja a filha? Que lições espirituais se escondem na paciência e no autocontrole diante de frustrações?
- 08 – De que forma Desidério atua sobre a mente de Elisa e qual a lição sobre a influência de espíritos desencarnados sobre os encarnados?
- 09 – De que maneira Fantini intervém para restaurar a ordem durante a crise de Elisa, e que ensinamentos sobre autocontrole e fraternidade espiritual podemos extrair dessa atitude?
- 10 – Que aspectos da humildade e paciência de Ernesto podemos aplicar em situações de conflito familiar ou social em nossa vida?
- 11 – Como Fantini procura conduzir Desidério à reflexão e ao equilíbrio emocional diante da iminência da desencarnação de Elisa?
- 12 – Que ensinamento podemos extrair da frase: *“Ela partirá... Inúteis, Desidério, quaisquer protestos nossos contra as forças da vida. As Leis de Deus se cumprirão.”*
- 13 – Que ensinamentos sobre aceitação, confiança e desapego a vida espiritual nos revela no momento de desencarne?





PROJETO ANDRÉ LUIZ

14 – Como Desidério reagiu ao desencarne de Elisa, e de que maneira ela percebeu a influência dele mesmo após a morte do corpo físico?

15 – Como as instruções sobre tolerância e perdão se relacionam com o mandamento de Cristo de amar os inimigos?

16 – O Capítulo faz referência a vários tipos de sofrimento humano (pais, filhos, mães solteiras, injustiçados). Que reflexão isso provoca sobre a necessidade de cultivar compreensão e compaixão universal?

24 – EVELINA EM AÇÃO

01 – Qual era o desafio enfrentado pelos benfeitores espirituais na libertação de Elisa, e por que a influência de Desidério dificultava esse processo?

02 – Por que o enfermeiro espiritual Plotino, encarregado do apoio magnético no desencarne de Elisa, demonstrava receio diante da tarefa de auxiliá-la na libertação do corpo físico?

03 – Por quê Plotino precisava da intervenção de alguém capaz de persuadir Desidério a permitir a libertação de Elisa?

04 – Como Desidério reagiu diante da tentativa de Plotino de libertar Elisa?

05 – O que podemos aprender com a atitude serena do Enfermeiro Espiritual diante da resistência de Desidério e sua firme confiança em Deus?

06 – Comente a preciosa lição:

“(...) fundidos no só intuito, profundo e sincero, de projetar as energias do amor na obra socorrista, aqueles corações em prece lançaram vasto lençol de safirina luz sobre a porta de entrada, (...)”

07 – Como a prece coletiva do grupo preparou o ambiente espiritual para que Evelina pudesse se aproximar de Desidério?

08 – De que modo a presença amorosa e radiante de Evelina tocou o coração endurecido do pai?

09 – Reflitam em grupo sobre a mensagem de Evelina, quando diz que a dor é uma oportunidade de renovação e ascensão espiritual. Que ensinamento isso nos traz para nossa vida?

10 – Ao comparar Evelina como um anjo, como Desidério se percebeu diante dela?

11 – Que lição podemos tirar do estado de espírito de Desidério ao se sentir pequeno diante da luz e ternura de Evelina e desejar fugir?

12 – Há momentos em que nos sentimos como Desidério, com medo de enfrentar certas situações e vontade de fugir? Compartilhem em grupo como cada um encontra força e coragem para superar esses momentos.

13 – Comente a frase:

“O tempo nos auxilia a descobrir a fonte do amor que nos Lava todas as culpas...”

14 – Por que Desidério se sentia incapaz de perdoar inicialmente, e como essa resistência foi superada?

15 – Podemos afirmar que Evelina se utilizou de lembranças e experiências passadas para ressignificar os sentimentos de Desidério? Comente:

16 – Qual é a importância de reconhecer e valorizar os “benfeitores” mesmo entre aqueles que nos causaram sofrimento?

17 – Qual ensinamento deste capítulo mais contribuiu para seu crescimento espiritual e compreensão da vida?

25 – NOVA DIRETRIZ

01 – Por que a presença de Evelina, em espírito, se faz necessária na consciência de Caio durante o sepultamento, e quais objetivos ela buscava alcançar com sua influência amorosa?

02 – Quais reflexões íntimas Caio Serpa reviveu ao lembrar de Túlio Mancini e de Evelina?

03 – Que argumentos espirituais Evelina apresentou para que Caio assumisse o compromisso com Vera?

04 – O que simboliza o momento em que Caio, finalmente, decide se casar com Vera?

05 – Que lições podemos extrair da atitude de Evelina, que auxilia o ex-esposo com amor purificado, mesmo após as mágoas do passado?





PROJETO ANDRÉ LUIZ

- 06** – Qual a importância do perdão e da continuidade da vida para a superação da culpa e do ódio?
- 07** – Esse capítulo pode nos inspirar a ver nossos próprios desafios familiares como instrumentos de evolução? Comente com o grupo:
- 09** – De que maneira o desfecho deste capítulo nos mostra que, mesmo após *erros, quedas e dores*, a Providência Divina sempre oferece caminhos de renovação e esperança, convidando-nos a recomeçar com fé e amor?

26 – E A VIDA CONTINUA...

- 01** – Como foi o primeiro contato espiritual entre Túlio Mancini e sua futura mãe?
- 02** – Como o Instrutor Ribas aconselhou Ernesto, quando ele manifestou o desejo de recordar suas vidas passadas?
- 03** – Como Ribas reagiu ao desejo de Ernesto e Evelina de se unirem em matrimônio?
- 04** – Quais eram os desafios para o renascimento de Túlio Mancini, e como sua condição espiritual influenciava os cuidados necessários para que a reencarnação ocorresse de forma equilibrada?
- 05** – Como foi planejado e organizado o retorno de Desidério à vida física?
- 06** – Como Desidério se comportou durante a entrevista preparatória para a reencarnação, organizada por Fantini e Evelina?
- 07** – Após solicitar um último encontro com Elisa, antes de sua reencarnação, que transformações internas ocorreram em Desidério?
- 08** – De que forma Desidério seria integrado à família de Amâncio e Brígida durante seu retorno à vida física?
- 09** – Qual lição apresentada no capítulo mais contribuiu para o seu crescimento espiritual, e de que maneira ela pode ser aplicada em sua própria vida?
- 11** – Quais ensinamentos desta obra mais tocaram o seu coração e por quê?
- 12** – Como foi para o grupo o Estudo de todas as Obras da Coleção A Vida no Mundo Espiritual de André Luiz e Chico Xavier?
- 13** – Em apenas uma palavra, como você definiria a essência de tudo o que foi aprendido nas obras?

FIM

